EUA : Medo, justiça e resistência: a América em tribunal

Publicado em 2025-09-27 10:40:58



O medo como arma do tirano, a coragem como resposta do cidadão

Box de Factos

Setembro de 2025 — James Comey, ex-diretor do FBI, acusado de obstrução à justiça e perjúrio, reage em vídeo: "Não tenho medo. O medo é a arma dos tiranos. Não viveremos de joelhos." A acusação surge após Trump ter apelado publicamente a que fosse processado.

O processo e a sombra

James Comey, o homem que ousou confrontar Trump em 2016, está agora no banco dos réus. Não por corrupção financeira, não por traição, mas por um depoimento no Senado há cinco anos. A acusação chega no limite do prazo legal — e na sequência de uma exigência presidencial tornada pública no palco tóxico do *Truth Social*.

A celebração do poder

Trump rejubilou: "Um dos piores seres humanos... prestes a ser responsabilizado pelos seus crimes." A procuradora-geral apressou-se a confirmar que "ninguém está acima da lei". Mas a pergunta essencial é outra: quando a lei se dobra ao capricho do poder, quem protege a lei?

O medo é a arma dos tiranos. A coragem é o escudo dos povos. Viver de pé, mesmo na adversidade, é recusar ajoelhar perante a mentira.

O preço da oposição

"Sabemos há anos que há um preço a pagar por se opor a Donald Trump", disse Comey. O preço é claro: perseguição, difamação, tribunais transformados em arenas políticas. Mas também há um prémio invisível: o da dignidade. E Comey escolheu a sua trincheira — não viver de joelhos.

O reflexo da América

O caso Comey é mais do que um julgamento. É um espelho. Mostra até que ponto os Estados Unidos se aproximaram de regimes que usam a lei não como guardiã da justiça, mas como lâmina de vingança. E cada vez que a justiça se curva, a democracia perde um osso, até ficar sem esqueleto.

Conclusão

O medo, diz Comey, é a arma dos tiranos. Mas a coragem — essa arma silenciosa e persistente — pode desarmar qualquer império. Quando cidadãos recusam ajoelhar, mesmo perante tribunais enviesados, nascem os antídotos contra a ditadura. É aí que a História se escreve: não na submissão, mas na resistência.

[coautoria icon="``\"] 🂫 📖 Fragmentos do Caos

Fragmentos do Caos: Blogue • Ebooks • Carrossel

Esta página foi visitada ... vezes.

Contactos